

Assistência de Enfermagem em Oncologia Pediátrica para Estrangeiros

PLANO DE CURSO



Assistência de Enfermagem em Oncologia Pediátrica para Estrangeiros

PLANO DE CURSO



2025 Instituto Nacional de Câncer/Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons - Atribuição - Não Comercial - Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (<http://controlecancer.bvs.br/>) e no Portal do INCA (<http://www.inca.gov.br>).

Tiragem: eletrônica

Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA)
Coordenação de Ensino
Divisão de Ensino Lato Sensu e Técnico (Delst)
Área de Ensino de Enfermagem
Rua Marquês de Pombal, 125, Centro
Rio de Janeiro - RJ
CEP 20230-240
Tel.: (21) 3207-6049
E-mail: ensinenf@inca.gov.br
www.inca.gov.br

Carga horária: 2.080 horas

Categoria de curso: aperfeiçoamento nos moldes *fellow*

Modalidade: presencial

Organizadores

Ana Paula Kelly de Almeida Tomaz
Dulcinéa Luzia de Oliveira Lima Marques
Raquel de Souza Ramos
Jorge Leandro do S. Monteiro
Rosana Fidelis Coelho Vieira

Elaboradores

Jorge Leandro do Souto Monteiro
Rosana Fidelis Coelho Vieira

Edição

COORDENAÇÃO DE ENSINO
Serviço de Educação e Informação Técnico-científica
Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-
-científicos
Rua Marquês de Pombal, 125, Centro
Rio de Janeiro - RJ
CEP 20230-240
Tel.: (21) 3207-5500

Edição e produção editorial

Christine Dieguez

Copidesque e revisão

Débora de Castro Barros

Capa, projeto gráfico e diagramação

Mariana Fernandes Teles

Normalização bibliográfica e ficha catalográfica

Mariana Acorse (CRB 7/6775)

159a Instituto Nacional de Câncer (Brasil)

Assistência de enfermagem em oncologia pediátrica para estrangeiros :
plano de curso / Instituto Nacional de Câncer. - Rio de Janeiro : INCA,
2025.

16 p.

1. Enfermagem oncológica. 2. Profissionais de enfermagem pediátrica. 3.
Cuidados de enfermagem. I. Título.

CDD 616.994

Catalogação na fonte - Serviço de Educação e Informação Técnico-científica

Títulos para indexação

Em inglês: Nursing Care in Pediatric Oncology for Foreigners - course plan

Em espanhol: Asistencia de Enfermería en Oncología Pediátrica para Extranjeros - plan de curso

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA REALIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCACIONAL.....	4
2. EMENTA DO CURSO.....	5
3. OBJETIVO GERAL DO PÚBLICO-ALVO	5
4. PÚBLICO-ALVO.....	5
5. PRÉ-REQUISITOS	5
6. VAGAS	5
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	6
7.1 Matriz curricular	6
7.2 Carga horária	11
8. METODOLOGIA	11
9. RECURSOS DIDÁTICOS	11
10. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	11
11. COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL EGRESSO	12
12. CERTIFICAÇÃO	12
13. REFERÊNCIAS BÁSICAS PARA O CURSO	13

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA REALIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCACIONAL

As estatísticas globais de câncer são cada vez mais alarmantes: em 2022, houve aproximadamente 20 milhões de novos casos de câncer e 10 milhões de mortes. Em particular, em relação ao câncer infantojuvenil, a cada ano cerca de 280 mil crianças e adolescentes de 0 a 19 anos desenvolvem câncer em todo o mundo, e, desses, nove em cada dez vivem em países de baixa e média renda, onde o tratamento geralmente não está disponível ou é de alto custo. Na América Latina e no Caribe, estima-se que pelo menos 29 mil menores de 19 anos desenvolverão câncer a cada ano. Em países de alta renda, mais de 80% das crianças e dos adolescentes com câncer são curados, mas a taxa de cura é de aproximadamente 20% nos países de baixa e média renda. O câncer na criança e no adolescente (entre 0 e 19 anos), ou câncer infantojuvenil, corresponde a um grupo de várias doenças que têm em comum a proliferação descontrolada de células anormais, que pode ocorrer em qualquer local do organismo. Diferentemente do câncer do adulto, o infantojuvenil é predominantemente de natureza embrionária e, em geral, afeta as células do sistema sanguíneo e os tecidos de sustentação. Nas últimas quatro décadas, o progresso no tratamento do câncer na infância e na adolescência foi extremamente significativo. Hoje, em torno de 80% das crianças e dos adolescentes acometidos pela doença podem ser curados, se diagnosticados precocemente e tratados em centros especializados. A maioria deles terá boa qualidade de vida após o tratamento adequado¹.

O Instituto Nacional de Câncer (INCA), como instituição de referência em oncologia, tem importante papel na melhoria da qualidade dos profissionais de saúde que atuam no Brasil e, ainda, internacionalmente. Nesse contexto, a oferta de cursos de aperfeiçoamento nos moldes *fellow*, por meio de acordo de cooperação técnica internacional, para enfermeiros de outros países que enfrentam situações de gravidade similares em relação ao câncer infantojuvenil, é de suma importância.

O presente curso tem como objetivo aperfeiçoar enfermeiros estrangeiros na área de oncologia pediátrica, dotando-os de competências na assistência de enfermagem no pré, trans e pós-operatório; emergências oncológicas; cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente portador de neoplasia em estado crítico; atendimento ambulatorial, consultas de enfermagem, protocolos de tratamento e de pesquisa clínica pediátrica. Além disso, o curso abrange a aplicação das modalidades de tratamento: cirurgia,

¹ INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Estimativa 2023**: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022.

quimioterapia, radioterapia e transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH), detecção precoce; bioética e cuidados paliativos em oncologia pediátrica, promovendo uma abordagem integral e interdisciplinar no manejo dos cânceres infantojuvenis.

Assim, o INCA reforça seu compromisso com a excelência no aperfeiçoamento profissional e com a disseminação de conhecimentos, contribuindo significativamente para o enfrentamento global do câncer infantil.

2. EMENTA DO CURSO

Setor de Pediatria do Hospital do Câncer I (HC I): ambientação; epidemiologia do câncer no Brasil; oncogênese, estadiamento e fatores de risco; modalidades de tratamento: cirurgia, quimioterapia, radioterapia e TCTH, detecção precoce e tratamento; bioética; cuidados paliativos em oncologia pediátrica: definição, ética e tomada de decisão, contexto histórico e filosófico, assistência de enfermagem (cuidados paliativos oncológicos, assistência domiciliar, cuidados de fim de vida e luto e à família enlutada); tumores pediátricos; assistência de enfermagem no pré, trans e pós-operatório; emergências oncológicas; cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente portador de neoplasia em estado crítico; atendimento ambulatorial, consulta de enfermagem, protocolos de tratamento e de pesquisa clínica pediátrica.

3. OBJETIVO GERAL DO PÚBLICO-ALVO

Aperfeiçoar conhecimentos, habilidades e atitudes na assistência de enfermagem em oncologia pediátrica.

4. PÚBLICO-ALVO

Enfermeiros estrangeiros.

5. PRÉ-REQUISITOS

- Ter a indicação por países que tenham acordo de cooperação internacional com o INCA.
- Graduação em enfermagem.
- Comprovação de pelo menos um ano de experiência profissional em enfermagem.

6. VAGAS

Dois discentes por turma.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso é de natureza teórica, teórico-prática e prática, desenvolvido durante um ano na modalidade presencial. A carga horária total é de 2.080 horas, e a semanal, de 40 horas.

Está organizado em dois módulos:

- Módulo I – teórico e teórico-prático (Quadro 1).
- Módulo II – prático (Quadro 2).

Os módulos podem ser cursados horizontalmente, sem que um seja pré-requisito para o outro.

7.1 Matriz curricular

Quadro 1 – Matriz curricular do módulo I

Módulo I – Atualização conceitual (teórico e teórico-prático)			
Unidade didática	Objetivos	Conteúdo	Carga horária
Conceitos introdutórios em oncologia pediátrica	Identificar o câncer como um problema de saúde pública por meio dos dados epidemiológicos mundiais Identificar a rede de atenção oncológica Reconhecer as fases de desenvolvimento do câncer, os fatores de risco e as modalidades de tratamento Estabelecer a relação entre o diagnóstico precoce e as perspectivas de cura aliados ao tratamento	Epidemiologia mundial Rede de atenção oncológica Oncogênese Estadiamento Fatores de risco Modalidades de tratamento: cirurgia, quimioterapia e radioterapia Detecção precoce e tratamento	4 horas
Ética e bioética	Identificar os princípios da ética e da bioética em oncologia pediátrica Reconhecer questões e situações éticas em cuidados paliativos oncológicos pediátricos para tomada de decisão	Bioética Ética em cuidados paliativos oncológicos pediátricos Tomada de decisão em situações éticas em oncologia pediátrica	2 horas
Cuidados paliativos em oncologia pediátrica	Contextualizar a história e a filosofia dos cuidados paliativos oncológicos pediátricos Definir cuidados paliativos oncológicos pediátricos Reconhecer os processos de assistência de enfermagem em cuidados paliativos em oncologia pediátrica e à família enlutada	Contexto histórico e filosofia dos cuidados paliativos oncológicos pediátricos Definição de cuidados paliativos oncológicos pediátricos Assistência de enfermagem em cuidados paliativos em oncologia pediátrica Assistência de enfermagem à família enlutada	3 horas

continua

continuação

Unidade didática	Objetivos	Conteúdo	Carga horária
Principais neoplasias e cuidados de enfermagem em oncologia pediátrica	<p>Distinguir a epidemiologia específica dos tumores pediátricos</p> <p>Revisar os conceitos de anatomia e fisiologia, associando-os às principais neoplasias pediátricas</p> <p>Conhecer a origem, os principais sinais e sintomas de desenvolvimento de neuroblastoma, tumor de Wilms, tumor de células germinativas, tumores ósseos e partes moles, retinoblastoma, tumor do sistema nervoso central, leucemias e linfomas com base na abordagem anatomofisiológica</p> <p>Caracterizar os cuidados de enfermagem em pós-operatórios de cirurgias oncológicas pediátricas e as possíveis complicações</p> <p>Conhecer os manejos clínicos das complicações no pós-operatório</p> <p>Conhecer as indicações e os significados dos exames diagnósticos e marcadores tumorais das principais neoplasias em oncologia pediátrica</p> <p>Identificar as orientações específicas dadas à família para o cuidado domiciliar em oncologia pediátrica</p> <p>Associar as principais modalidades de tratamento do câncer pediátrico e suas complicações aos cuidados paliativos pediátricos</p> <p>Aplicar o processo de enfermagem em oncologia pediátrica</p>	<p>Epidemiologia, conceitos de anatomia, fisiologia, origem, sinais e sintomas dos principais tumores pediátricos: neuroblastoma, tumor de Wilms, tumores de células germinativas, tumores ósseos e de partes moles, retinoblastoma, leucemias e linfomas, tumores do sistema nervoso central</p> <p>Cirurgias oncológicas pediátricas: cuidados de enfermagem e complicações no pós-operatório</p> <p>Exames diagnósticos e marcadores tumorais das principais neoplasias em oncologia pediátrica</p> <p>Cuidado domiciliar com foco na família</p> <p>Modalidades de tratamento do câncer pediátrico e suas complicações aos cuidados paliativos pediátricos</p> <p>Assistência de enfermagem em oncologia pediátrica</p>	25 horas
Emergências oncológicas pediátricas	<p>Identificar as emergências oncológicas e as não oncológicas</p> <p>Definir as principais emergências oncológicas em pediatria</p> <p>Identificar as intervenções de enfermagem em emergência oncológica pediátrica</p> <p>Associar o tratamento e a assistência de enfermagem ao paciente, de forma sistemática, às emergências oncológicas</p>	<p>Introdução sobre emergências:</p> <p>1) Oncológicas: hiperleucocitose, síndrome de lise tumoral, síndrome da veia cava superior, coagulopatias, infecções graves com sepse e choque séptico e síndrome de compressão medular</p> <p>2) Não oncológicas: complicações infecciosas, hipertensão intracraniana, insuficiência renal aguda, distúrbios do hormônio antidiurético, distúrbios metabólicos, insuficiência respiratória e hemorragias</p> <p>Intervenções de enfermagem nas emergências pediátricas</p> <p>Tratamento nas emergências pediátricas</p>	6 horas

continua

conclusão

Unidade didática	Objetivos	Conteúdo	Carga horária
Fundamentos teóricos e práticos da assistência de enfermagem em TCTH	Relacionar as bases do TCTH com a prática clínica de enfermagem Conhecer o processo de enfermagem dos pacientes submetidos ao TCTH	Bases do TCTH: conceito, indicações, objetivos, modalidades e fontes de CTH Assistência de enfermagem no processo do TCTH em todas as suas fases: pré, trans e pós-protocolos de condicionamento e infusão de CTH Principais complicações agudas e toxicidade do condicionamento Principais complicações agudas, crônicas e tardias pós-TCTH Educação para alta, acompanhamento ambulatorial, hospital-dia Assistência de enfermagem na coleta de medula óssea Aspectos relacionados com o gerenciamento do cuidado em TCTH	10 horas
TOTAL			50 horas

Fonte: elaboração do INCA.

Legenda: CTH – células-tronco hematopoéticas; TCTH – transplante de células-tronco hematopoéticas.

Quadro 2 – Matriz curricular do módulo II

Módulo II – Assistência de enfermagem em oncologia pediátrica (prático)			
Unidade didática	Objetivos	Conteúdo	Carga horária
Enfermarias pediátricas (onco-hematologia)	Prestar assistência de enfermagem a crianças e adolescentes em tratamento oncológico, clínico, cirúrgico e em intercorrências clínicas inerentes ao tratamento e à doença Prestar assistência de enfermagem em pré e pós-operatório imediato, mediato e tardio de cirurgias pediátricas Supervisionar e administrar quimioterápicos Preparar e administrar medicamentos específicos	Assistência de enfermagem cirúrgica, oncológica (tumores sólidos e hematológicos) e em intercorrências clínicas Assistência de enfermagem em pré e pós-operatório imediato, mediato e tardio de cirurgias pediátricas: neurológicas, de tecidos ósseo e conectivo, cabeça e pescoço, oftalmológicas e de tórax Medicamentos, quimioterápicos antineoplásicos e hemocomponentes	680 horas

continua

continuação

Unidade didática	Objetivos	Conteúdo	Carga horária
Centro de tratamento intensivo pediátrico	<p>Prestar assistência de enfermagem a crianças e adolescentes em situações críticas com necessidade de terapia intensiva pediátrica</p> <p>Prestar assistência de enfermagem a crianças e adolescentes em pós-operatório imediato e mediato de cirurgias pediátricas</p>	<p>Cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente portador de neoplasia em estado crítico</p> <p>Cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente em pós-operatório imediato e mediato de cirurgias pediátricas: neurológicas, de tecidos ósseo e conectivo, cabeça e pescoço, oftalmológicas e de tórax</p>	310 horas
Cuidados paliativos	<p>Aplicar a abordagem mais adequada para orientação ao paciente e à família sobre cuidados paliativos</p> <p>Prestar assistência de enfermagem a crianças e adolescentes em cuidados paliativos, assistência domiciliar, cuidados de fim de vida e luto</p> <p>Atuar no controle dos sintomas e da dor</p>	<p>Orientações ao paciente e à família sobre cuidados paliativos</p> <p>Assistência de enfermagem em cuidados paliativos, planejamento para a desospitalização e cuidados de fim de vida</p> <p>Controle dos sintomas e da dor</p>	130 horas
Ambulatório de pediatria	<p>Prestar assistência de enfermagem a crianças e adolescentes em atendimento ambulatorial</p> <p>Realizar consulta de enfermagem de primeira vez, subsequente e em pré e pós-operatório tardio de cirurgias pediátricas: neurológicas, de tecidos ósseo e conectivo, de cabeça e pescoço, oftalmológica e de tórax</p> <p>Atuar em protocolos de tratamento e de pesquisa clínica em pediatria</p> <p>Realizar e orientar a realização de curativos de feridas oncológicas</p> <p>Manipular cateteres venosos centrais, de curta e longa permanência, de inserção periférica, bem como participar da inserção dos CCIP</p>	<p>Atendimento ambulatorial</p> <p>Consultas de enfermagem</p> <p>Protocolos de tratamento e de pesquisa clínica pediátrica</p> <p>Curativos em feridas oncológicas</p> <p>Manipulação de cateteres</p>	160 horas
Emergência pediátrica	<p>Prestar assistência de enfermagem a crianças e adolescentes em situações de emergências oncológicas</p>	<p>Assistência de enfermagem em situações de emergências oncológicas</p>	160 horas

continua

conclusão

Unidade didática	Objetivos	Conteúdo	Carga horária
Quimioterapia infantil	Prestar assistência de enfermagem a crianças e adolescentes em tratamento quimioterápico antineoplásico Supervisionar e administrar medicamentos e quimioterápicos	Assistência de enfermagem em tratamento quimioterápico antineoplásico Medicamentos e quimioterápicos antineoplásicos Protocolo de tratamento oncológico pediátrico	320 horas
TCTH – internação hospitalar	Aplicar o processo de enfermagem em todas as fases do TCTH	Comunicação entre pares, aprazamento de prescrições, escalas de serviço Admissão inicial, avaliação diária Definição de diagnósticos de enfermagem Prescrição de enfermagem Orientação para alta e acompanhamento ambulatorial aos pacientes e cuidadores Manutenção da integridade da pele, mucosas e feridas Principais protocolos de condicionamento Assistência de enfermagem na infusão de CTH e nas principais complicações agudas e tardias pós-TCTH	80 horas
TCTH – atendimento ambulatorial e hospital-dia	Utilizar o processo de enfermagem durante o acompanhamento do paciente no ambulatório pré e pós-TCTH	Consulta de enfermagem pré e pós-TCTH Assistência de enfermagem nas principais complicações agudas e tardias Assistência de enfermagem nos pós-TCTH Calendário de vacinação no paciente transplantado Navegação dos pacientes pré-TCTH	80 horas
TOTAL			1.920 horas

Fonte: elaboração do INCA.

Legenda: CCIP – cateteres centrais de inserção periférica; CTH – células-tronco hematopoiéticas; TCTH – transplante de células-tronco hematopoiéticas.

7.2 Carga horária

A carga horária total é de 2.080 horas, divididas em:

- Módulo I: 50 horas.
- Módulo II: 1.920 horas.
- Trabalho de conclusão de curso (TCC) ou trabalho técnico-científico (TTC): 110 horas.

A carga horária semanal é de 40 horas.

8. METODOLOGIA

Durante as aulas teóricas e teórico-práticas, serão utilizadas as metodologias ativas: aula expositiva dialogada, casos clínicos e/ou estudos de caso para análise crítica reflexiva, *brainstorming* e *storytelling*.

Para as atividades práticas, o discente vivenciará as situações problematizadoras da assistência de enfermagem nas diversas unidades assistenciais do INCA que atendem crianças e adolescentes portadores de neoplasias.

9. RECURSOS DIDÁTICOS

Tela interativa, computador, artigos científicos, impressos institucionais, filmes e vídeos, caneta hidrocor, papel ofício, impressora, materiais médico-hospitalares.

10. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Para a avaliação de aprendizagem do discente, serão utilizados os seguintes conceitos:

- Conceito A – ótimo.
- Conceito B – bom.
- Conceito C – regular.
- Conceito D – insuficiente.

Em relação ao módulo I, serão considerados, para avaliação, os trabalhos apresentados, a participação nas atividades teórico-práticas e os relatórios de atividades.

O módulo II utilizará instrumento de avaliação próprio, que deverá ser aplicado a cada mês de campo prático.

Além das avaliações dos módulos, ao término do curso, o discente deverá realizar a defesa e a entrega final de um trabalho de conclusão. Esse poderá ser TCC, seguindo as normas descritas no *Manual de elaboração de TCC*, ou TTC, cuja elaboração, orientada por um docente, corresponderá a 110 horas dentro do período letivo do curso.

O discente que obtiver conceito A, B ou C em cada um dos componentes curriculares dos módulos será considerado aprovado ou promovido, desde que cumprida a frequência mínima obrigatória do módulo I e a frequência integral do módulo II.

O discente que obtiver conceito D em quaisquer dos componentes curriculares dos módulos deverá realizar, no período do curso, atividades complementares específicas de recuperação de suficiência, por meio de estratégias de reorientação de aprendizagem, determinadas pelo docente e/ou coordenador do curso. Será permitida, no máximo, a recuperação de dois componentes curriculares distintos ao longo do curso.

Tanto a atividade quanto o tempo para atuação no campo serão negociados entre o docente, o coordenador e o discente. Após as estratégias de reorientação de aprendizagem, o discente que ainda obtiver conceito D será considerado reprovado.

11. COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL EGRESSO

- Identifica dados epidemiológicos relacionados com o câncer pediátrico, bem como analisa a relação entre o diagnóstico precoce e as perspectivas de cura aliados ao tratamento.
- Aplica protocolos de tratamento e de pesquisa clínica em pediatria.
- Analisa situações impactantes à assistência de enfermagem em pediatria oncológica sob a perspectiva da ética e da bioética.
- Avalia e elabora plano de cuidados de acordo com o processo de enfermagem e assiste a criança e o adolescente portadores das principais neoplasias pediátricas — neuroblastoma, retinoblastoma, leucemia, linfoma, tumor de Wilms, de células germinativas, ósseos e de partes moles e do sistema nervoso central — nas emergências oncológicas, cirúrgicas, em paciente crítico e em cuidados paliativos.
- Participa da assistência de enfermagem a pacientes em tratamento quimioterápico, radioterápico, transplante de medula óssea e no planejamento da desospitalização e do cuidado domiciliar.
- Participa e realiza a consulta de enfermagem em pediatria oncológica.
- Auxilia na produção de conhecimento científico em oncologia pediátrica.

12. CERTIFICAÇÃO

Será conferido certificado aos discentes que obtiverem:

- Conceito A, B ou C nas avaliações de aprendizagem e de desempenho nos módulos I e II.
- Frequência mínima obrigatória de 85% da carga horária total do módulo I (teórico e teórico-prático – 50 horas).

- Frequência integral da carga horária total do módulo II (prático – 1.920 horas).
- Conceito A, B ou C na defesa do TCC ou do TTC, com entrega do documento final.

13. REFERÊNCIAS BÁSICAS PARA O CURSO

BONASSA, E. M. A.; GATO, M. I. R.; RODRIGUES, L. A. **Terapêutica oncológica para enfermeiros e farmacêuticos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2022.

CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A. (org.). **Manual de cuidados paliativos ANCP**. 2. ed. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2012.

CHARLES, V. **Segurança do paciente**: orientações para evitar os eventos adversos. Porto Alegre: Yendis, 2010.

HERDMAN, T. H *et al.* **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I**: definições e classificação 2021-2023. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. W. **Fundamentos de enfermagem pediátrica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Ações de enfermagem para o controle do câncer**: uma proposta de integração ensino-serviço. 3. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2008.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Estimativa 2023**: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2023.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Diagnóstico precoce do câncer na criança e no adolescente**. 2. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2015.

KUBLER-ROSS, E. **Sobre a morte e o morrer**: o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

MELARAGNO, B.; CAMARGO, B. **Oncologia pediátrica**: diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.

PIVA, J. P.; GARCIA, P. C. R. **Medicina Intensiva em Pediatria**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.

PIZZO, P. A.; POPLACK, D. G. **Principles and practice of pediatric oncology**. 5. ed. New York: Lippincott Williams & Wilkins, 2006.

SANTOS, D. K. da C. *et al.* Análise do Tratamento Precoce do Câncer Infantojuvenil no Brasil. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 68, n. 1, e-171637, 2022. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2022v68n1.1637.

STELIAROVA-FOUCHER, E. *et al.* International incidence of childhood cancer, 2001-10: a population-based registry study. **The Lancet Oncology, London**, v. 18, n. 6, p. 719-731, June 2017. DOI: 10.1016/S1470-2045(17)30186-9.

Fonte: Gotham-Book, corpo 9.
Rio de Janeiro, 2025.



**Ouv
SUS 136**
Ouvidoria-Geral do SUS



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

**Governo
Federal**